

# ACEF/2122/0519552 — Relatório preliminar da CAE

## Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos

### **Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento.**

#### **Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos**

Nos termos do regime jurídico da avaliação do ensino superior (Lei n.º 38/2007, de 16 de agosto), a avaliação externa dos ciclos de estudos deve ser realizada periodicamente. A periodicidade fixada é de seis anos.

O processo de avaliação/acreditação de ciclos de estudo em funcionamento (Processo ACEF) tem por elemento fundamental o relatório de autoavaliação elaborado pela instituição avaliada, que se deve focar nos processos que se julgam críticos para garantir a qualidade do ensino e nas metodologias para monitorizar/melhorar essa qualidade, incluindo a forma como as instituições monitorizam e avaliam a qualidade dos seus programas de ensino e da investigação.

A avaliação é efetuada por uma Comissão de Avaliação Externa (CAE), composta por especialistas selecionados pela Agência com base no seu currículo e experiência e apoiada por um funcionário da Agência, que atua como gestor do procedimento. A CAE analisa o relatório de autoavaliação e visita a instituição para confirmar as informações do relatório e proceder à sua discussão com representantes da instituição.

Antes do termo da visita, a Comissão reúne para discutir as conclusões sobre os resultados da avaliação e organizar os itens a integrar no relatório de avaliação externa a ser apresentado oralmente. Esta apresentação é da responsabilidade do(a) Presidente da CAE e deve limitar-se a discutir os resultados da sua análise em termos de aspetos positivos, deficiências, propostas de melhoria e outros aspetos que sejam relevantes no contexto da avaliação.

A CAE, usando o formulário eletrónico apropriado, prepara, sob supervisão do seu Presidente, a versão preliminar do Relatório de Avaliação Externa do ciclo de estudo. A Agência remete o relatório preliminar à instituição de ensino superior para apreciação e eventual pronúncia, no prazo regularmente fixado. A Comissão, face à pronúncia apresentada, poderá rever o relatório preliminar, se assim o entender, competindo-lhe aprovar a sua versão final e submetê-la na plataforma da Agência.

Compete ao Conselho de Administração a deliberação final em termos de acreditação. Na formulação da deliberação, o Conselho de Administração terá em consideração o relatório final da CAE e, havendo ordens e associações profissionais relevantes, será igualmente considerado o seu parecer. O Conselho de Administração pode, porém, tomar decisões não coincidentes com a recomendação da CAE, com o intuito de assegurar a equidade e o equilíbrio das decisões finais. Assim, o Conselho de Administração poderá deliberar, de forma fundamentada, em discordância favorável (menos exigente que a Comissão) ou desfavorável (mais exigente do que a Comissão) em relação à recomendação da CAE.

## Composição da CAE

A composição da CAE que avaliou o presente ciclo de estudos é a seguinte (os CV dos peritos podem ser consultados na página da Agência, no separador [Acreditação e Auditoria / Peritos](#)):

Augusto Soares da Silva  
Graça Rio-Torto  
Sílvia Perpiñan  
Mariana Dias

### 1. Caracterização geral do ciclo de estudos

1.1. Instituição de Ensino Superior:

Universidade De Lisboa

1.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior (proposta em associação):

1.2. Unidade orgânica:

Faculdade De Letras (UL)

1.2.a. Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (proposta em associação):

1.3. Ciclo de estudos:

Ciências da Linguagem

1.4. Grau:

Licenciado

1.5. Publicação em D.R. do plano de estudos em vigor (n.º e data):

1.5.\_Despacho n.º 1472\_2018\_ALT\_CLINGUAGEM.pdf

1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Língua Portuguesa

1.7.1 Classificação CNAEF - primeira área fundamental:

223

1.7.2 Classificação CNAEF - segunda área fundamental, se aplicável:

N/A

1.7.3 Classificação CNAEF - terceira área fundamental, se aplicável:

N/A

1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

180

1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de março, com a redação do Decreto-Lei 63/2016 de 13 de setembro):

6 semestres

1.10. Número máximo de admissões aprovado no último ano letivo:

48

1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e sua justificação

-

1.11. Condições específicas de ingresso.

As condições de ingresso no curso de Ciências da Linguagem são as seguintes:

- Provas de ingresso, uma das seguintes:

06 Filosofia, 16 Matemática, 11 História, 18 Português

- Classificações mínimas:

Nota de candidatura: 95/200 pontos

Prova de ingresso: 95/200 pontos

- Fórmula de cálculo:

Média do secundário: 50%

Provas de ingresso: 50%

1.12. Regime de funcionamento.

Diurno

1.12.1. Outro:

-

1.13. Local onde o ciclo de estudos é ministrado:

Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa

1.14. Eventuais observações da CAE:

--

## **2. Corpo docente**

### **Perguntas 2.1 a 2.5**

2.1. Coordenação do ciclo de estudos.

O docente ou docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos têm o perfil adequado:

Sim

2.2. Cumprimento de requisitos legais.

O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado:

Sim

2.3. Adequação da carga horária.

A carga horária do pessoal docente é adequada:

Sim

2.4. Estabilidade.

A maioria dos docentes mantém ligação à instituição por um período superior a três anos:

Sim

2.5. Dinâmica de formação.

O número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano é adequado às necessidades de qualificação académica e de especialização do corpo docente do ciclo de estudos, quando necessário:

Sim

### **2.6. Apreciação global do corpo docente**

2.6.1. Apreciação global

O corpo docente é academicamente qualificado e adequado ao ciclo de estudos, sendo constituído por um número elevado de doutores em Linguística, em diferentes áreas. Registam-se como aspetos igualmente positivos a subida do número de professores associados nos últimos anos, a contratação de novos docentes permitindo o alargamento da oferta de unidades curriculares opcionais da área de Linguística, o número elevado de docentes inscritos em programas de doutoramento há mais de um ano e o conjunto numeroso e com grande experiência profissional de docentes nativos ou bilingues para a lecionação das línguas estrangeiras. 95% dos docentes têm uma ligação à instituição por um período superior a três anos, o que mostra um corpo docente muito dedicado à Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

A coordenação do ciclo de estudos é feita por uma docente com o perfil adequado, contando com a colaboração da Diretora da Área de Ciências da Linguagem e da Diretora do Departamento de Linguística Geral e Românica.

A carga horária atribuída a alguns docentes parece excessiva (por exemplo, 453 ou 420 horas de contacto), embora sejam poucos os docentes nesta situação.

#### 2.6.2. Pontos fortes

Corpo docente altamente qualificado e especializado.

Corpo docente numeroso, diversificado e com número elevado de doutores em Linguística, em diferentes áreas.

95% dos docentes têm uma ligação à instituição por um período superior a três anos.

#### 2.6.3. Recomendações de melhoria

Reduzir a carga horária letiva dos docentes com número muito elevado de horas de contacto.

## 3. Pessoal não-docente

### Perguntas 3.1. a 3.3.

#### 3.1. Competência profissional e técnica.

O pessoal não-docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à lecionação do ciclo de estudos:

Sim

#### 3.2. Adequação em número.

O número e o regime de trabalho do pessoal não-docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos:

Sim

#### 3.3. Dinâmica de formação.

O pessoal não-docente frequenta regularmente cursos de formação avançada ou de formação contínua:

Sim

### 3.4. Apreciação global do pessoal não-docente

#### 3.4.1. Apreciação global

O ciclo de estudos em apreciação, juntamente com os restantes 1<sup>os</sup> ciclos de estudos da FLUL, é apoiado por um conjunto significativo de funcionários, que prestam serviços administrativos, de gestão e académicos. A FLUL dispõe de uma vasta estrutura de apoio e de trabalhadores não docentes a tempo integral. Os trabalhadores não docentes que prestam apoio às licenciaturas têm perfis diferenciados, com uma formação que vai do 9<sup>o</sup> ano à licenciatura.

#### 3.4.2. Pontos fortes

Vasta estrutura de apoio e número significativo de trabalhadores não docentes que prestam serviços administrativos, de gestão e académicos às licenciaturas.

#### 3.4.3. Recomendações de melhoria

Nada a assinalar.

## 4. Estudantes

## **Pergunta 4.1.**

### 4.1. Procura do ciclo de estudos.

Verifica-se uma procura consistente do ciclo de estudos por parte de potenciais estudantes ao longo dos 3 últimos anos:

Sim

## **4.2. Apreciação global do corpo discente**

### 4.2.1. Apreciação global

O ciclo de estudos em apreciação continua a ser o que regista o maior número de candidaturas, de entre as instituições públicas do país que oferecem um curso equivalente, bem como o maior número de estudantes que escolhem o ciclo de estudos como 1ª opção. As vagas disponibilizadas, cujo número foi reduzido por determinação do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, têm sido preenchidas na totalidade na 1ª fase de colocações. Verifica-se uma tendência de subida quer da nota mínima de entrada no curso quer da média geral dos candidatos colocados (de acordo com a atualização de dados solicitados, 14,32 valores em 2021-22 e 14,4 valores em 2022-23, ao passo que em 2018-19 essa média foi de 12,97 valores). Há também uma evolução positiva na taxa de sucesso, expressa num aumento significativo do número de estudantes que concluíram o curso em 3 anos. A FLUL criou em 2017-18 um Programa de Mentoria, na sequência das recomendações da CAE no processo de avaliação anterior relativamente ao problema do insucesso académico e do abandono escolar.

### 4.2.2. Pontos fortes

Elevada procura do ciclo de estudos, registando o maior número de candidaturas e o maior número de estudantes que escolhem o ciclo de estudos como 1ª opção, de entre as instituições públicas do país que oferecem um curso equivalente.

Média elevada (14,4 valores) dos estudantes colocados.

Programa de Mentoria em que o ciclo de estudos tem participado e acompanhamento regular dos estudantes pela Diretora do Curso e pelos estudantes mentores, com significativos resultados na redução do insucesso académico e do abandono escolar.

### 4.2.3. Recomendações de melhoria

Reforço das ações do Programa de Mentoria em ordem ao aumento significativo do número de graduações (23 graduações em 2021, de acordo com os dados disponibilizados).

## **5. Resultados académicos**

### **Perguntas 5.1. e 5.2.**

#### 5.1. Sucesso escolar

O sucesso escolar da população discente é satisfatório e é convenientemente acompanhado:

Em parte

#### 5.2. Empregabilidade

Os níveis de empregabilidade dos graduados pelo ciclo de estudos não revelam dificuldades de transição para o mercado de trabalho:

Sim

### **5.3. Apreciação global dos resultados académicos**

#### 5.3.1. Apreciação global

O número de estudantes que obtêm o grau no tempo previsto de duração do ciclo de estudos ainda

não é elevado, embora se verifique um aumento significativo (de 9 para 19 estudantes entre 2018-19 e 2020-21, de acordo com os dados disponibilizados), graças aos esforços empreendidos no âmbito do Programa de Mentoria. De acordo com a informação disponibilizada, o insucesso académico e o abandono escolar localizam-se preponderantemente no 1.º semestre do ciclo de estudos. O Programa de Mentoria, implementado na sequência de recomendações da CAE no processo de avaliação anterior, tem obtido resultados muito encorajadores, contribuindo decisivamente para a motivação e o sucesso académico dos novos alunos e para a diminuição do abandono escolar.

A taxa de empregabilidade dos diplomados do ciclo de estudos é bastante elevada, havendo apenas 3,6% de recém-diplomados desempregados no período de 2016 a 2019.

#### 5.3.2. Pontos fortes

Elevada taxa de empregabilidade dos diplomados do ciclo de estudos (apenas 3,6% de recém-diplomados desempregados).

Programa de Mentoria, com resultados muito positivos e encorajadores.

#### 5.3.3. Recomendações de melhoria

Reiterando a recomendação apresentada no ponto anterior, reforço das ações do Programa de Mentoria em ordem a reduzir significativamente a diferença entre o número de estudantes que se inscrevem no curso e o número de diplomados.

## **6. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas**

### **Perguntas 6.1. a 6.5.**

#### 6.1. Centros de Investigação

A instituição dispõe de recursos organizativos e humanos que integrem os seus docentes em atividades de investigação, seja por si ou através da sua participação ou colaboração, ou dos seus docentes e investigadores, em instituições científicas reconhecidas:

Sim

#### 6.2. Produção científica ou artística

Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro ou trabalhos de produção artística, ou publicações resultantes de atividades de investigação orientada ou de desenvolvimento profissional de alto nível, nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos:

Sim

#### 6.3. Outras publicações

Existem outras publicações do corpo docente com relevância para a área do ciclo de estudos, designadamente de natureza pedagógica:

Sim

#### 6.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico

As atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos representam um contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística:

Sim

#### 6.5. Integração em projetos e parcerias nacionais e internacionais

As atividades científicas, tecnológicas e artísticas estão integradas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais:

Sim

## **6.6. Apreciação global dos resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas**

### 6.6.1. Apreciação global

Os docentes que lecionam as UC obrigatórias e as UC opcionais da área da Linguística desenvolvem atividades de investigação científica em três centros de investigação avaliados com a classificação FCT de Excelente, com destaque para o Centro de Linguística da Universidade de Lisboa (CLUL), ao qual pertence a maior parte desses docentes. Estão envolvidos em projetos de I&D e/ou redes de investigação nacionais e internacionais e produzem regularmente um número elevado de publicações, maioritariamente de impacto internacional, em diversas áreas da Linguística, para além de bases de dados linguísticos, gramáticas, corpora, dicionários e outras ferramentas. São diversos e muito significativos os serviços prestados à comunidade, principalmente cursos de formação para professores, terapeutas da fala e tradutores, consultoria linguística em contextos cultural, educacional e judicial e disponibilização de ferramentas linguísticas. De registar o envolvimento de estudantes do ciclo de estudos em atividades de iniciação à investigação.

### 6.6.2. Pontos fortes

Qualidade e quantidade das publicações e recursos criados pela equipa de docentes e investigadores em várias áreas da Linguística.

Impacto nacional e internacional da investigação linguística quer fundamental quer aplicada.

Estreita colaboração entre os docentes do ciclo de estudos e o Centro de Linguística da Universidade de Lisboa.

Qualidade dos serviços linguísticos prestados à comunidade em contextos educacional, cultural, judicial e clínico.

### 6.6.3. Recomendações de melhoria

Nada a assinalar.

## **7. Nível de internacionalização**

### **Perguntas 7.1. a 7.3.**

#### 7.1. Mobilidade de estudantes e docentes

Existe um nível significativo de mobilidade de estudantes e docentes do ciclo de estudos:

Não

#### 7.2. Estudantes estrangeiros

Existem estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (para além de estudantes em mobilidade):

Em parte

#### 7.3. Participação em redes internacionais

A instituição participa em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos:

Sim

### **7.4. Apreciação global do nível de internacionalização**

#### 7.4.1. Apreciação global

É baixa a internacionalização do ciclo de estudos em programas internacionais de mobilidade out quer a nível de estudantes (apenas 5 alunos no período em apreciação) quer a nível de docentes (6 deslocações no período indicado). A mobilidade in tanto de estudantes quanto de docentes, no âmbito dos mesmos programas internacionais, é inexistente, embora, no caso dos estudantes e tal como é apontado no guião de autoavaliação, nem sempre seja possível associar os alunos que vêm de instituições estrangeiras a uma licenciatura específica. Apenas 0,2% de estudantes estrangeiros

estão matriculados no ciclo de estudos.

É elevado o número de acordos bilaterais na área da Linguística, estabelecidos com universidades ou institutos estrangeiros, no âmbito do Programa Erasmus+.

#### 7.4.2. Pontos fortes

Número elevado de acordos bilaterais com universidades ou institutos estrangeiros na área da Linguística.

#### 7.4.3. Recomendações de melhoria

Promover a mobilidade out e in tanto de estudantes como de docentes, aproveitando as muitas e diversas parcerias internacionais existentes na área da Linguística.

## **8. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade**

### **Perguntas 8.1 a 8.6**

#### 8.1. Sistema interno de garantia da qualidade

Existe um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Instituição ou da Unidade Orgânica, certificado pela A3ES:

Não (continua no campo 8.2)

#### 8.2. Mecanismos de garantia da qualidade

Existem mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos e das atividades desenvolvidas pelos serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem:

Sim

#### 8.3. Coordenação e estrutura(s) de apoio

Existem um coordenador e estrutura(s) responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade do(s) ciclo(s) de estudos:

Sim

#### 8.4. Avaliação do pessoal docente

Existem procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

#### 8.5. Avaliação do pessoal não-docente

Existem procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

#### 8.6. Outras vias de avaliação

Existiram outras avaliações do ciclo de estudos ou de natureza institucional, nos últimos cinco anos, não conduzidas pela A3ES:

Não

##### 8.6.1. Conclusões de outras avaliações (quando aplicável)

Não aplicável.

### **8.7. Apreciação global dos mecanismos de garantia da qualidade**

#### 8.7.1. Apreciação global

A garantia da qualidade do ciclo de estudos é assegurada pela Área de Avaliação e Garantia de Qualidade da Universidade de Lisboa e pela Divisão de Estratégia, Planeamento e Acreditação da FLUL, que efetua um Inquérito Pedagógico ao funcionamento de todas as UC no final de cada

semestre. A gestão corrente do ciclo de estudos é assegurada pela Direção do curso e pela Comissão de Curso (criada em 2017-18 na sequência de recomendações da CAE no processo de avaliação anterior), da qual fazem parte a Diretora do curso e um conjunto de estudantes do 2º e do 3º anos. Acresce ainda a participação do ciclo de estudos no Programa de Mentoria da FLUL.

Os docentes são avaliados (num regime trienal), sendo o seu desempenho analisado em quatro áreas: ensino, investigação, extensão universitária e gestão universitária. O pessoal não docente é também sujeito a processos de avaliação de acordo com o SIADAP.

#### 8.7.2. Pontos fortes

Estreita colaboração entre Direção do curso, Comissão de Curso, Programa de Mentoria, Direção do DLGR e Direção da Área de Ciências da Linguagem.

#### 8.7.3. Recomendações de melhoria

Incentivar os estudantes a participarem em maior número nos inquéritos pedagógicos.

## **9. Melhoria do ciclo de estudos - Evolução desde a avaliação anterior e ações futuras de melhoria**

### 9.1. Evolução desde a avaliação anterior

As recomendações de melhoria indicadas no Relatório Preliminar da CAE no processo de avaliação anterior foram tidas plenamente em conta e implementadas durante o período que mediou entre a última avaliação e a avaliação em curso. Destacam-se as seguintes ações de melhoria significativa: (1) integração do ciclo de estudos no Programa de Mentoria em ordem a diminuir o insucesso académico e o abandono escolar, registados principalmente no 1º ano; (2) constituição da Comissão de Curso, da qual fazem parte a Diretora do curso e um conjunto de estudantes do 2º e do 3º anos, promovendo a comunicação entre estudantes e entre estes, a Direção do curso e os docentes e participando ativamente nos vários eventos de divulgação do curso e em eventos de natureza académica ou científica; (3) organização do plano de estudos em anos/semestres curriculares, tornando mais claro para os estudantes o percurso curricular mais adequado; e (4) contratação de novos docentes e alargamento da oferta de unidades curriculares opcionais da área da Linguística.

### 9.2. Apreciação e validação das propostas de melhoria futura

A CAE considera oportunas e relevantes as três ações de melhoria propostas, nomeadamente (i) alteração da estrutura curricular e do plano de estudos (ver ponto seguinte), (ii) intervenção mais dinâmica da Comissão de Curso e maior acompanhamento dos estudantes mentores e (iii) reforço da divulgação da licenciatura em Ciências da Linguagem junto da comunidade.

## **10. Reestruturação curricular (se aplicável)**

### 10.1. Apreciação e validação da proposta de reestruturação curricular

A CAE considera que todas as alterações da estrutura curricular e do plano de estudos propostas são oportunas, bem fundamentadas, obedecem aos requisitos legais aplicáveis e representam uma melhoria da organização curricular do ciclo de estudos. Tais alterações incluem essencialmente a mudança do estatuto de um conjunto de UC existentes, de obrigatórias para opcionais e vice-versa, e a eliminação da restrição respeitante ao número de ECTS que pode ser afetado a UC opcionais de língua estrangeira. A CAE reconhece que as alterações propostas (1) permitem uma atualização do plano de estudos, passando a integrar algumas áreas da Linguística que têm vindo recentemente a impor-se (como Linguística Computacional, Aquisição e Desenvolvimento Linguísticos e Sociolinguística); (2) mantêm a flexibilidade que caracteriza o curso, resultante da presença de um número elevado de UC de opção livre, e que tem sido considerada como um aspeto muito positivo; (3) passam a opcionais algumas UC do 1º ano que têm sido apontadas por estudantes e docentes como

fator desmotivante; e (4) tornam o curso mais atrativo, sobretudo no 1º ano, e mais competitivo no contexto do mercado de trabalho.

Assim, a CAE nada tem a opor à validação da proposta apresentada.

## 11. Observações finais

11.1. Apreciação da pronúncia da instituição (quando aplicável)

--

11.2. Observações

Ao abrigo do Despacho 15/22 do Conselho de Administração da A3ES, a CAE entendeu que o presente processo reúne informação suficiente para a elaboração do relatório de avaliação, sem haver a necessidade de levar a cabo reuniões de esclarecimento.

11.3. PDF (máx. 100kB)

<sem resposta>

## 12. Conclusões

12.1. Apreciação global do ciclo de estudos

A Licenciatura em Ciências da Linguagem da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa reúne todas as condições para ser acreditada. De entre as razões favoráveis à acreditação, destacam-se as seguintes:

- corpo docente altamente qualificado, tanto a nível da docência como no domínio da investigação, conduzida preponderantemente no âmbito do Centro de Linguística da Universidade de Lisboa, unidade de I&D de excelência a que pertence a maioria dos docentes do ciclo de estudos;
- formação sólida e integrada, abarcando as áreas centrais da Linguística, incluindo as áreas mais recentes e combinando adequada e eficazmente a componente dos conhecimentos linguísticos fundamentais com a vertente da aplicação desses conhecimentos em diversos domínios;
- grande oferta curricular quer no que respeita a unidades opcionais da área de Linguística quer relativamente a unidades opcionais oferecidas por qualquer escola da Universidade de Lisboa, o que garante grande flexibilidade nos percursos curriculares dos estudantes e promove a formação multidisciplinar;
- possibilidade de os estudantes terem um primeiro contacto com atividades de investigação no âmbito do CLUL e boa preparação dos estudantes para poderem prosseguir os seus estudos em cursos de mestrado e de doutoramento;
- estruturas de apoio e acompanhamento regular dos estudantes, especialmente em situações de insucesso académico e de abandono escolar, como a Comissão de Curso de Ciências da Linguagem e o Programa de Mentoria, estabelecidos na sequência de recomendações da CAE no processo de avaliação anterior, em estreita colaboração com a Direção do curso.

Reconhecendo as muito significativas ações de melhoria levadas a cabo durante o período que mediou entre a última avaliação e a avaliação em curso, considera-se que alguns aspetos merecem maior reflexão e consequente aplicação de medidas de melhoria, de entre os quais se destacam:

- reforço das medidas de tutoria dos estudantes, principalmente do 1º ano, em ordem a uma maior redução do insucesso académico e do abandono escolar e a uma diminuição mais significativa da diferença entre o número de estudantes que se inscrevem no curso e o número de diplomados;
- maior sensibilização dos estudantes para a importância do preenchimento dos inquéritos pedagógicos;
- promoção da mobilidade out e in tanto de estudantes como de docentes, potenciando os muitos acordos bilaterais na área da Linguística, já estabelecidos com universidades ou institutos estrangeiros, no âmbito do Programa Erasmus+.

12.2. Recomendação final.

Com fundamento na apreciação global do ciclo de estudos, a CAE recomenda:

O ciclo de estudos deve ser acreditado

12.3. Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

12.4. Condições:

--